

## APRESENTAÇÃO



As temáticas relacionadas ao espaço possuem lugar cativo na poesia e sua recorrência é datável ao longo das múltiplas versões da história da literatura. Assim como os autores refazem continuamente o cânone a partir do apanhado de referências por eles elegidas, nos poemas podemos encontrar rastros da composição que determinados espaços assumem a partir do apanhado de textos em que estão contidos. O próprio conceito de *topoi*, oriundo da retórica grega clássica, que toma em português a forma de “lugar-comum”, surge também para mapear, como um sistema fixável, os temas da poesia, compreendendo a sistematicidade temática enquanto um conjunto de locais para onde retornam os caminhos percorridos pelos autores de cada época e local. Considerando a multiplicidade de contribuições frutíferas para os estudos, tanto de poesia como de espaço, que as leituras das relações comuns entre ambos é capaz de fomentar, o dossiê temático do volume 25, número 3, da revista *Em Tese*, convidou autores a enviar artigos detidos nas questões que perpassam a discussão do espaço na poesia.

No **Dossiê**, observamos as distintas formas que o poema dá ao espaço a partir de três autores para os quais essa tópica é cara. Julia Telésforo Osório, no artigo “As travessias rítmicas no itinerário poético *Longe da Aldeia*, de Rui Pires Cabral”, lê o ritmo impresso em versos livres pelo poeta português contemporâneo aos lugares pelos quais sua obra se desloca. Em “O código das ruínas”, Paola Resende demonstra a presença dos códigos estéticos e políticos que permeiam Minas Gerais na obra de Affonso Ávila, considerando, intrincadas ao espaço físico, as construções formais do livro enquanto espaço no qual a poética do autor adquire forma. Os aspectos formais associados ao tema do espaço são lidos também por Rodrigo Valverde Denubila no artigo “Entre subjetivo e cidadão: ‘Anoitecer’, de Carlos Drummond de Andrade”, que investiga as articulações semânticas realizadas pela poeta mineiro ao construir tempo e espaço como instâncias indissociáveis.

Na seção **Em Tese**, contamos com uma contribuição interessante ao presente volume: “A negatividade da poética de João Cabral: proposta de estudo”, de Felipe Oliveira de

Paula. Propondo uma revisão das leituras já feitas da obra do poeta pernambucano à luz do conceito de negatividade, o estudioso desenvolve sua própria chave interpretativa a partir da noção de negatividade desenvolvida por Theodor Adorno, sobretudo em seu célebre livro *Dialética Negativa*. A ideia de negatividade, tal como trabalhada por Felipe Oliveira de Paula ao longo desse artigo – fruto de sua tese de doutorado –, se apresenta como ferramenta promissora para investigar de que modo o questionamento da linguagem na poética cabralina tanto reflete os elementos técnicos literários quanto configura uma poética crítica a dispositivos sociais.

Já na seção **Resenhas**, Davidson Mayrity Lima Araújo oferece sua leitura da obra *O amor dos homens avulsos*, publicada por Victor Heringer em 2016, pela Companhia das Letras. Fazendo uma análise de elementos paratextuais

e de aspectos da vida do autor, o estudioso oferece uma breve exposição sobre as linhas gerais do enredo desse livro, no qual a dimensão autobiográfica parece se misturar com a recriação autoficcional, segundo uma tendência que tem estado em voga entre alguns autores da literatura contemporânea.

Na seção **Teoria, Crítica Literária, Outras Artes e Mídias**, Jesús Oneiver Arellano Pérez analisa, sob a concepção de “narrativa performática”, o romance *La escribana del viento*, da escrita venezuelana Ana Teresa Torres. O pesquisador defende que a referida obra, ao pôr o subgênero “romance histórico” em consonância com um repertório de práticas inespecíficas - entre as quais estariam a montagem e a imagem -, não apenas gera um diálogo entre o presente e o passado, como também manifesta uma pulsão pelo contemporâneo. Júlia Côrtes Rodrigues desenvolve





uma rica reflexão sobre a problemática estético-filosófica do suicídio no artigo “*Poetas e martinis: uma leitura de ‘The Barfly Ought to Sing’ de Anne Sexton*”. Gabriela Gomes de Oliveira elabora análise sobre as representações literárias da questão migratória na Alemanha em seu artigo “As representações da multiculturalidade e da *Migrantenliteratur* na obra *Schönhauser Allee*, de Wladimir Kaminer”. Fabricio Lemos da Costa e Sílvio Augusto de Oliveira Holanda pensam sobre a politicidade da poética drummondiana no artigo “‘A flor e a náusea’ de Carlos Drummond de Andrade: resistência ética e tensão social na modernidade”.

Para pensar a presença das temáticas relacionadas ao espaço na poesia, entrevistamos a poeta Júlia de Carvalho Hansen, que comenta como os lugares, os deslocamentos e a reinvenção de temas fixos se aproximam de sua poética ao longo dos processos de escrita e edição de sua obra.

Na seção **Poéticas**, o fotógrafo João Pedro Oliveira apresenta algumas imagens que compõem o ensaio “São Paulo, Sociedade Anônima”. As fotografias analógicas, feitas em 2019, mesclam formatos e processos, compondo cenas que residem em uma urbanidade lúdica, deslocada do pragmatismo ordenador que engendra as grandes cidades. Guilherme Moreira, fotógrafo brasileiro residente em Göttingen, Alemanha, traz uma série de imagens compostas em dois atos que refletem os códigos inerentes aos espaços públicos e privados encontrados ao longo das viagens percorridas em sua obra. O olhar para as relações estabelecidas entre o domínio doméstico e a viagem são presentes também em “mulher de família” e “cetus galaxies and supernova”, poemas compostos em notas por Priscilla Campos, que fazem dos percursos pelos códigos de ocupação de cada esfera deslocamentos também possíveis entre as formas fixas do texto literário. Por fim, Helena Zelic

traz quatro poemas em uma série que dispõe as tensões de habitar a casa, o tempo, a memória e a história em uma “uma odisseia ao revés”, situada em poemas que refletem a condição das imagens neles acumuladas.

\*

Amanda Damasceno

Clarissa Xavier

Felipe Cordeiro

Otávio Augusto de Oliveira Moraes

Rafael Silva

Tiago de Holanda Padilha Vieira

